

Nas rodoviárias do Rio e São Paulo, movimento para São João foi grande

Cinco ônibus deixaram ontem à Rodoviária Novo Rio em direção a São João del Rei, levando cerca de 200 pessoas que querem dar o último adeus a Tancredo Neves. São idosos, na maior parte, e muitos deles conterrâneos do Presidente morto. As linhas normais — 9h, 17h e 23h — foram acrescentado mais dois ônibus extras, com saídas às 16h e 22h30m, para suprir a procura.

Uma das passageiras era a funcionária pública Terezinha Leão, de 58 anos, natural de São João del Rei e morando há mais de 30 anos no Rio. Ela disse que não poderia deixar de prestar uma homenagem a Tancredo:

— Minha mãe foi professora do Grupo Escolar Maria Teresa, o mesmo colégio onde lecionavam D. Sinhá, mãe de Tancredo, e D. Celina, que foi professora dele. Lembro de Tancredo como advogado, não pegava causas perdidas. Batia no ombro, pedia desculpas e dizia que não era coisa para ele.

Dona Terezinha contou que nasceu na rua do Rosário, em frente ao Solar dos Neves. Com ela viajavam uma prima, duas amigas e um amigo, todos de São João del Rei, morando há muito tempo no Rio. Encabulada, uma das amigas, Matié Leite de Almeida, de 67 anos, admitiu que

era o par preferido de Tancredo nos bailes dos clubes Athletic e Minas.

— Isso tem mais de 45 anos, ele era solteiro. Mas dançava muito bem.

Também em São Paulo a Viação Monte Castelo — única empresa que faz o transporte de passageiros entre a capital e São João Del Rei — foi obrigada a colocar quatro carros extras para atender a grande demanda. Normalmente, dois ônibus são utilizados por essa linha, mesmo assim nunca com os 40 lugares preenchidos. Ontem, porém, antes das 19 horas já estavam lotados os seis ônibus. E apesar do preço — Cr\$ 19 mil — muitas pessoas humildes procuraram o guichê da empresa, dizendo que não podiam deixar de assistir ao enterro de Tancredo.

Em ônibus fretado, políticos e empresários de Londrina seguiram ontem à noite para São João Del Rei, para prestar uma última homenagem ao Presidente. Um dos integrantes da comitiva é o Vereador do PMDB Manoel Machado, português de nascimento e que teve seu processo de naturalização assinado pelo correligionário Tancredo Neves, na época Ministro da Justiça. Isso permitiu que Machado se elegeisse vereador pelo PSD, na cidade mineira de Divinópolis, vizinha a São João Del Rei.